INTERESSADO: Colégio Técnico Industrial "Conselheiro Antônio Prado", Campinas

ASSUNTO : Relatório anual de 1973

RELATOR : Conselheiro - Pe. Lionel Corbeil

PARECER CEE Nº 3311/75 CSG Aprov. em 19/11/75

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

1.1. Em 12 de novembro de 1974, o sr. Diretor Executivo do Colégio Técnico Industrial "Conselheiro Antônio Prado" de Campinas encaminhou a este Conselho o relatório das atividades dessa Entidade realizados no ano de 1973, em conformidade com a cláusula VIII do seu convênio.

1.2. Em junho deste ano solicitamos informações à Assistência Técnica deste Conselho: quando aos termos do Convênio ao Regimento da escola, à aprovação por este Conselho da Habilitação de Técnico em Bioquímica que não consta do catálogo das habilitações aprovadas pelo C.F.E., bem como a respeito do Relatório das atividades de 1974.

1.3. A Assessoria Técnica deu atendimento à diligência pela informação A.T. 221/75 anexada ao processo a fls. 54, dando assim condições para emitir nosso parecer.

2. APRECIÇÃO:

2.1. Congratulamo-nos com a Diretoria desse Estabelecimento de Ensino pelo magnífico relatório de 1973 e aguardamos o de 1974, que não consta no Protocolo deste Conselho.

2.2. O Relatório apresenta quatro títulos subdivididos em vários itens: Setor Administrativo - Setor Educacional - Setor Técnico e Outras Atividades.

2.3. No Setor Administrativo salientamos dois itens:

2.3.1. Contabilidade e Prestação de Contas, que se referem à aplicação detalhada de uma verba estadual de Cr\$ 2.072.260,01, incluindo em anexo o balanço demonstrativo do movimento financeiro do exercício de 1973 (fls. 41 e 44).

2.3.2 O item Escolaridade, que apresenta o movimento estatístico dos exames de seleção dos candidatos aos cursos diurnos e noturnos de Técnico de Química Industrial e de Técnico de Bioquímica, como também dados gerais sobre a vida escolar dos alunos de cada uma das quatro séries, a saber: matrículas, aprovações, reprovações, recuperações, desistências e transferências. Foi com satisfação que notamos a boa percentagem de alunos aprovados em cada série, considerando-se os vários fatores peculiares a cada série, de reprovações, desistências e transferências.

2.4. Setor Educacional

Evidencia-se a boa estrutura da Coordenação Pedagógica, as atividades de orientação educacional, as numerosas iniciativas assistenciais do Interact Club da escola, a frequência à Biblioteca, o estágio supervisionado junto a 30 indústrias.

2.5. Setor Técnico

Este setor tem por objetivo o desenvolvimento de atividades técnico-científicas que permitam o aprimoramento tecnológico dos alunos, além de atender a consultas e executar serviços no atendimento às indústrias.

Nota-se que o Setor atingiu boa parte dos seus objetivos, pelas atividades realizadas nos vários laboratórios, os quais nos parecem muito bem equipados pelas descrições feitas.

Laboratório de Produção Semi-Industrial

Laboratório de Instrumentação

Laboratório de Espectografia

Equipamento de Ultra Centrífuga

2.6. Outras Atividades

Além das realizações efetivadas nos três setores acima mencionados, a Escola desenvolveu muitas outras atividades que merecem citação de maneira genérica:

Instalação de um Laboratório de Física

Levantamento Patrimonial

Aperfeiçoamento do Pessoal Técnico - Docente-Administrativo;

- Course Palestras oferecidos a Técnicos Industriais;

- Participação na Feira Nacional de Ciências - Maringá;

- Bolsa de Complementação de estudos na França, em favor de aluno da 4ª série - estágio de 2 meses;

- Bolsas para estágios na própria escola;

- Participação do Colégio em Comissões e Projetos de âmbito estadu-

al e federal, entre as quais sua preciosa colaboração à Coordenadoria do Ensino Técnico da Secretaria da Educação para equipamento das escolas da rede oficial de ensino do Estado.

- Contatos e visitas a muitas entidades do ensino-técnico de 2º e 3º graus, tanto estadual como federal.
- Órgãos auxiliares em funcionamento na escola, como: Conselho de Professores, Associação de Pais e Mestres, Centro Cívico.
- Planos de Expansão: o Colégio, com seus 8.346 m² de construção (1973) encontra-se na terceira etapa da construção, segundo projeto inicial aprovado pelo convênio tríplice.

Essa área representa aproximadamente 50% da área do projeto.

2.7. O Regimento da Escola Técnica Industrial "Conselheiro Antônio Prado" de Campinas foi aprovado por este Conselho pelo Parecer CEE nº 8 /68 em 3 de junho de 1968.

A fls. 35/36 do Processo há menção a um novo Regimento, a Currículos de habilitações adequadas à Lei 5692/71, o qual entrou em vigor no início de 1973 e foi encaminhado à Secretaria da Educação. Por se tratar de escolar mantias mediante convênio, pelo Estado seu Regimento e os currículos devem ser aprovados por este Conselho, como o foram em 1968, ainda mais que a habilitação de Técnico em Bioquímica não consta do Catálogo de habilitações anexo à Resolução CEE Nº 2/72.

II - CONCLUSÃO

Este Conselho acusa o recebimento do Relatório das atividades realizadas em 1973 pelo Colégio Técnico Industrial "Conselheiro Antônio Prado", de Campinas, do qual tomou conhecimento e louva as autoridades do estabelecimento pela ampla e magnífica informação apresentada.

Encarece, no entanto, aos seus responsáveis, a necessidade o envio a este Conselho o Relatório de atividades de 1974, assim como do seu Regimento eo Plano Global de Estudos, os quais devem ser aprovados por este Colegiado.

São Paulo, 12 de novembro de 1975

a) Conselheiro - Pe. Lionel Corbeil - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres conselheiros: ALFREDO GOMES, ARNALDO LAURINDO, ERASMO DE FREITAS NUZZI, HILÁRIO TORLONI, JOSÉ AUGUSTO DIAS, LIONEL CORBEIL.

Sala da Câmara do Segundo Grau, em 12 de novembro de 1975

a) Conselheiro - JOSÉ AUGUSTO DIAS - Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CEE aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 19 de novembro de 1975

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães

Presidente